

Anexo 2 - Plano de Melhoria

1. Apresentação dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aplicação do ciclo de qualidade que sustentam o presente Plano de Melhoria.

Da análise da execução das metas definidas no Plano de Ação constante do Documento Base EQAVET da EPO ou no Plano de Melhoria para o ciclo formativo 2020/2023 definido, verificam-se alguns desvios, que a seguir se identificam e para colmatar os quais vai ser elaborado este Plano de Melhoria, para vigorar em 2024-2025, onde são definidas estratégias e delineadas ações tendentes a reorientar os resultados, numa base de melhoria contínua.

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 66,7 % dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 84,2% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2021/2024 (à data): 65,8% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 70% sobre o nº de alunos iniciados

Na análise efetuada aos últimos três triénios de formação, verifica-se uma evolução irregular da taxa de conclusão dos cursos, indicador que, pela sua natureza, é particularmente sensível a fatores externos à escola e às características específicas dos grupos de alunos que integram cada ciclo de formação.

No triénio 2019-2022, a taxa de conclusão situou-se nos 66,7%, abaixo da meta definida, resultado do elevado número de desistências registadas. Importa referir que este ciclo foi fortemente condicionado pelos efeitos da pandemia da COVID-19, que teve impacto significativo na motivação, no acompanhamento dos alunos e, consequentemente, no aumento do abandono escolar.

No triénio 2020-2023 registou-se uma recuperação expressiva deste indicador, atingindo-se uma taxa de conclusão de 84,2%, valor superior à meta estabelecida, que refletiu o trabalho continuado desenvolvido pela escola ao nível do acompanhamento pedagógico e da monitorização dos percursos dos alunos.

Relativamente ao triénio 2021-2024, e apesar de a escola ter mantido, e inclusivamente reforçado, as estratégias de prevenção do abandono e de promoção do sucesso escolar, a taxa de conclusão fixou-se em 65,8%, valor inferior ao do ciclo anterior e à meta prevista. Esta redução não traduz qualquer descontinuidade nas medidas implementadas, decorrendo antes de fatores externos de natureza pessoal, familiar e socioeconómica que afetaram particularmente este grupo de alunos, bem como da crescente dificuldade, transversal ao ensino profissional, em manter alguns alunos motivados e envolvidos no seu percurso formativo — realidade agravada pela elevada procura de mão de obra, que facilita a integração antecipada no mercado de trabalho antes da conclusão do curso. Estes fatores, em larga medida alheios à intervenção da escola, explicam a oscilação registada entre ciclos de formação com grupos de alunos de características distintas.

Face a esta realidade, a Escola continuará a reforçar e a aprofundar as estratégias já em curso de prevenção do abandono e de promoção do sucesso escolar — monitorização contínua dos resultados, acompanhamento individualizado dos alunos e implementação de metodologias pedagógicas diferenciadas —, procurando identificar cada vez mais precocemente eventuais situações de risco e promover a conclusão dos percursos formativos. Mantém-se, assim, o compromisso com a melhoria contínua e com o sucesso escolar e profissional dos alunos, tendo em vista alcançar a meta de 70% definida para o triénio 2022-2025.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2020/2023 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2021/2024 (à data): 95% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 85% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

A análise dos resultados obtidos nos três últimos triénios evidencia níveis muito positivos de colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos de EFP. Nos triénios 2019/2022 e 2020/2023 registou-se uma taxa de colocação de 100%, considerando quer a integração no mercado de trabalho quer o prosseguimento de estudos. No triénio 2021/2024 verificou-se uma ligeira redução deste indicador, situando-se nos 95%, valor que, apesar de inferior aos resultados dos ciclos anteriores, continua a superar significativamente a meta de 85% definida para as turmas do triénio 2022/2025.

Os resultados obtidos evidenciam a adequação da oferta formativa às necessidades do tecido empresarial e institucional da região, bem como a eficácia das estratégias de acompanhamento e orientação dos alunos. A estreita articulação com os stakeholders externos, nomeadamente empresas e outras entidades parceiras, continua a constituir um fator determinante para a elevada empregabilidade dos diplomados, quer através da Formação em Contexto de Trabalho, quer através das oportunidades de inserção profissional proporcionadas pelas entidades acolhedoras.

Paralelamente, as ações de orientação vocacional e de apoio ao prosseguimento de estudos desenvolvidas pela escola têm contribuído para que um número significativo de diplomados opte pela continuação do seu percurso formativo no ensino superior. A ligeira diminuição registada no triénio 2021/2024 poderá estar associada a situações pontuais de transição entre a conclusão do curso e a integração profissional ou académica, não comprometendo, contudo, o desempenho global do indicador.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a reforçar a monitorização dos percursos dos diplomados e a consolidar a colaboração com os stakeholders externos, procurando assegurar a manutenção de níveis elevados de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, em consonância com os objetivos estratégicos da instituição e com os princípios do quadro EQAVET.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 89,2%

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 91,20%

Resultado das turmas do triénio 2021/2024 (à data): 87,50%

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 60%

A análise dos resultados relativos à percentagem de diplomados que exercem uma profissão diretamente relacionada com o curso ou área de educação e formação concluída evidencia níveis de desempenho consistentemente elevados e muito superiores à meta estabelecida. No triénio 2019/2022, este indicador situou-se nos 89,20%; no triénio 2020/2023 registou-se mesmo uma melhoria, atingindo-se os 91,20%; e, no triénio 2021/2024, o indicador fixou-se nos 87,50%. Em todos os ciclos, os valores alcançados superam de forma muito expressiva a meta de 60% definida para as turmas do triénio 2022/2025, com margens sempre superiores a vinte pontos percentuais.

Estes resultados refletem uma forte e sustentada correspondência entre a formação ministrada e a inserção profissional dos diplomados, constituindo uma evidência clara da adequação da oferta formativa da escola às necessidades reais do tecido empresarial da região. O facto de mais de oito em cada dez diplomados empregados exercerem uma

atividade profissional diretamente relacionada com a área de formação concluída atesta a qualidade e a pertinência dos perfis de saída dos cursos, bem como a eficácia da estreita articulação com os parceiros externos, designadamente através da Formação em Contexto de Trabalho, que funciona frequentemente como via privilegiada de recrutamento para funções tecnicamente qualificadas. A ligeira oscilação registada entre os triénios corresponde a variações naturais, associadas à dimensão do universo de diplomados e à diversidade dos percursos individuais, não traduzindo qualquer alteração de tendência, mantendo-se o indicador consolidado num patamar de excelência.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a reforçar a colaboração com os parceiros externos e a monitorizar os percursos profissionais dos seus diplomados, procurando assegurar que a oferta formativa se mantém alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e com as expectativas dos alunos, promovendo uma inserção profissional cada vez mais qualificada e ajustada às áreas de formação ministradas.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100%

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 98%

Resultado das turmas do triénio 2021/2024 (à data): 94%

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 85%

A análise dos resultados relativos ao grau de satisfação dos empregadores com os diplomados dos cursos de EFP evidencia um desempenho muito positivo e consistente ao longo dos últimos ciclos de formação. No triénio 2019/2022, a totalidade dos empregadores inquiridos manifestou-se satisfeita com o desempenho dos formandos integrados nas respetivas organizações, correspondendo a uma taxa de satisfação de 100%. No triénio 2020/2023 verificou-se uma ligeira redução para 98% e, no triénio 2021/2024, este indicador fixou-se nos 94%, mantendo-se, em todos os ciclos, níveis de satisfação muito elevados e claramente superiores à meta de 85% estabelecida para as turmas do triénio 2022/2025.

Os resultados obtidos refletem a qualidade da formação ministrada e a adequação das competências técnicas, pessoais e sociais desenvolvidas pelos alunos às exigências do mercado de trabalho. A ligeira variação registada entre os triénios corresponde a oscilações naturais, associadas à dimensão e à composição do universo de empregadores respondentes em cada ciclo, não traduzindo qualquer alteração na qualidade da formação, cujo reconhecimento pelas entidades empregadoras se mantém praticamente unânime.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a reforçar a colaboração com os seus parceiros externos, promovendo a auscultação regular das entidades empregadoras e valorizando os seus contributos na revisão e adequação da oferta formativa. Desta forma, pretende-se assegurar a manutenção de elevados níveis de satisfação e responder de forma cada vez mais eficaz às necessidades do tecido empresarial e institucional da região, em conformidade com os princípios e objetivos do quadro EQAVET.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar
------------------	-------------------------------	----------	--

AM1	TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo de reduzir a taxa de abandono escolar na EPO para 15%, no triênio 2021/2024, não foi alcançado. Procede-se ao ajustamento das metas: 15% para as turmas do triênio 2022/2025 e 14,5% para as turmas do triênio 2023/2026. Contudo, tendo em conta que, nos últimos triênios, a taxa de desistência se tem situado acima das metas estabelecidas, apesar das medidas implementadas, propõem-se metas mais realistas para os ciclos de formação seguintes: 16,50% nas turmas do triênio 2024/2027
AM2	MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso, em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triênios 2022/2025, 2023/2026 e 2024/2027
AM3	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O3	Novas parcerias firmadas, que podem ser concretizadas sob a forma de Sessões Técnicas, de Aulas.Com e de Visitas de estudo bem como outras formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo a que, em cada ano letivo, haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção, aos indícios de uma potencial desistência, como seja, o aumento do número de faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino-aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas bem como o comportamento ausente ou perturbador por parte do aluno	Setembro/2024	fevereiro/2025
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações semestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada semestre letivo, são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas, de modo a inverter essa tendência.	Setembro/2024	fevereiro/2025
AM 3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresa, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a	Setembro/2024	fevereiro/2025

		conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.		
--	--	--	--	--

4. **Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.** (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa
AM1 - A1	T1	O Orientador de Turma <u>deve ter uma conversa com o aluno</u> , procurando sempre motivá-lo a obter a certificação no curso;	ORIENTADOR DE TURMA
	T2	O Orientador de Turma deve também <u>convocar de imediato o encarregado de educação</u> , solicitando a colaboração para aumentar o interesse do aluno pelo curso e dissuadi-lo em relação ao abandono;	ORIENTADOR DE TURMA
	T3	O Orientador de Turma deve <u>colocar os docentes da turma ao corrente da situação</u> do aluno, para que o processo motivacional seja transversal, por email ou pessoalmente;	ORIENTADOR DE TURMA
	T4	O Orientador de Turma deve <u>solicitar a intervenção da psicóloga/EMAEI da EPO</u> , se sentir necessidade desse apoio;	ORIENTADOR DE TURMA
	T5	O Orientador de Turma deve <u>apresentar um relatório à Direção Pedagógica</u> , relatando a situação indicando as diligências feitas e descrevendo as medidas tomadas no sentido de dissuadir o aluno a desistir	ORIENTADOR DE TURMA
	T6	A Direção Pedagógica decide, em função dos resultados das diligências efetuadas, constantes do relatório, se deve ou não intervir, reunindo com o aluno, o Encarregado de Educação e o Orientador de Turma	DIREÇÃO PEDAGÓGICA
AM2 - A1	T1	Os docentes devem promover apoio individualizado aos alunos com módulos em atraso, aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	DOCENTES
AM3 - A3	T1	A Direção Pedagógica deve promover <u>o convite para vir à escola</u> a representantes de empresas ou de outras entidades da área de formação dos cursos que orientam, no sentido de colaborarem na realização de aulas.com ou sessões técnicas, aproveitando para mostrar aos convidados projetos já desenvolvidos pelos alunos	DIREÇÃO PEDAGÓGICA
	T2	A Direção Pedagógica deve procurar estabelecer novas parcerias, com empresas da área de formação que orientam, fazendo o balanço mensal em sede de reunião de supervisão técnica	DIREÇÃO PEDAGÓGICA

5. Descrição das formas previstas para avaliação dos resultados do Plano de Melhoria.

. O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é liderado pelo Diretor Pedagógico da EPO, com o apoio permanente do Supervisor Técnico.

No final de cada semestre, em relação às áreas de melhoria propostas, com exceção do objetivo mais amplo de aumentar a taxa de empregabilidade, o Diretor Pedagógico faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de existência de desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um plano de melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico.

6. Identificação das formas previstas para divulgação dos resultados da aplicação do Plano de Melhoria.

. Pretende-se divulgar os planos de melhoria de quatro formas:

- a) por email enviado a todos os docentes e alunos;
- b) através da sua publicação na plataforma TEAMS da escola, integrados num relatório intermédio (semestral) ou no relatório final (anual), bem como no site da escola;
- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;
- d) através do site institucional no separador EQAVET.

7. Descrição dos mecanismos previstos para a reformulação/elaboração de novo Plano de Melhoria.

No final do ano letivo, são apurados os resultados, quer das metas globais/objetivo geral, quer das metas parcelares dos objetivos específicos, quer resultem ou não da aplicação de planos de melhoria. Far-se-á, nessa altura, uma análise global dos resultados alcançados, procurando envolver-se nessa discussão e na definição de sugestões de outras possíveis ações tendentes a cumprir as metas, não apenas os diretamente responsáveis pelo alcance de cada meta intermédia/parcelar, como também todos os docentes reunidos nas reuniões de trabalho de julho. Assim, poderão surgir novos objetivos específicos/ novas metas intermédias/parcelares, deverá ser elaborado um novo Plano de Melhoria global para ser aplicado no ano seguinte, que proponha ações alternativas ou novas tarefas dentro da mesma ação.

8. Informações complementares.

No âmbito da estratégia metodológica da EPO, continuamos a reforçar as parcerias com empresas e instituições de âmbito local, regional e nacional, promovendo uma colaboração cada vez mais próxima entre estas entidades e a escola.

Esta ligação concretiza-se através da participação de profissionais e representantes de empresas em palestras, sessões técnicas e outras iniciativas, permitindo aos alunos conhecer diferentes áreas de atividade, esclarecer dúvidas sobre percursos profissionais e facilitar a sua futura integração no mercado de trabalho.

Os estágios nacionais e internacionais continuam a assumir um papel determinante no desenvolvimento dos alunos. Enquanto os estágios internacionais proporcionam experiências enriquecedoras do ponto de vista cultural, linguístico, social e profissional, os estágios nacionais permitem aplicar, em contexto real de trabalho, as competências adquiridas ao longo da formação.

As Provas de Aptidão Profissional constituem igualmente um importante momento de aproximação entre os alunos finalistas e as empresas, traduzindo-se, em muitos casos, em oportunidades de emprego.

As reuniões de trabalho com empresas, as visitas de estudo, as sessões técnicas, as palestras e outras atividades desenvolvidas contribuíram para a melhoria contínua da qualidade da formação e para o cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do EQAVET.

A cultura da qualidade encontra-se consolidada na organização da escola, estando refletida nos seus procedimentos, nos documentos orientadores e nas práticas diárias de trabalho.

Como prioridade para os próximos anos, pretende-se reforçar a participação ativa dos stakeholders externos nos diferentes momentos da vida escolar e alargar a rede de entidades parceiras, enriquecendo as oportunidades de colaboração e valorizando a qualidade e a excelência da formação ministrada.